

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DO SINASEFE SEÇÃO SINDICAL NATAL/RN**

No dia oito do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, o SINASEFE – Seção Sindical Natal-RN, entidade representativa dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), inscrito no CNPJ sob o nº 03.658.820/0017-20, com sede na Rua Camilo de Paula, 06, Tirol, na cidade de Natal/RN, em conformidade com o seu Regimento Interno, realizou a Assembleia Geral no formato virtual: através da plataforma do Meet, no seguinte link: (<https://meet.google.com/eff-jshy-bjw>). (Os/as Servidores/as foram orientados a entrarem na reunião com o e-mail escolar do IFRN); e com transmissão pelo canal do SINASEFE Natal no Youtube ([www.youtube.com/c/SINASEFENatal](http://www.youtube.com/c/SINASEFENatal)), conforme edital de convocação publicado no jornal AgoraRN, no dia 04 de fevereiro de 2025, terça-feira, na página 11 - Geral, bem como no site <https://www.youtube.com/watch?v=IrcnLpU0ry0> e nas redes sociais do SINASEFE Seção Natal, sendo acompanhado por todos(as) da base e a quem interessasse em participar. O Coordenador Geral **Diego Cirne**, fez uma breve apresentação de sua pessoa, cumprimentou aos presentes, reforçando o horário da primeira chamada da assembleia, no caso às 09h12min. Dando continuidade à segunda chamada às 09h33 coordenadora geral **Fabiana Teixeira** e seguiu apresentando a pauta, que consistia na seguinte ordem: 1. Informes; 2. Análise de Conjuntura; 3. Avaliação dos serviços do sindicato; 4. Escolha de delegados/as para a 200ª PLENA do SINASEFE, que será realizada de 14 a 16 de fevereiro em Brasília-DF; 5. Participação do SINASEFE Natal nas comissões institucionais do IFRN; 6. Discussão sobre o assento do SINASEFE Natal no CONSUP; 7. Encaminhamentos. E submeteu para aprovação. A Assembleia iniciou com os informes, com a coordenadora geral **Fabiana Marcelino** falou sobre as visitas aos Campi do IFRN, realizadas nos dias 29/01 (Lajes e Ipanguaçu), 30/01 (Macau) e 05/02 (Currais Novos e Jucurutu). Ela destacou que as visitas são muito importantes e é uma demanda dos campi do interior para estarmos dialogando presencialmente com a base. Nas visitas foram discutidas questões dos encaminhamentos dos pós greve 2024; a participação dos servidores nas atividades do sindicato para ter maior legitimidade na representação; a filiação para fortalecer a luta; sobre o novo Regimento Interno do sindicato, focado na discussão sobre a interiorização da seção e as representações nos campi para ampliar a comunicação. **Fabiana Teixeira** avaliou que essa atividade contou com uma boa participação dos servidores e destacou que a visita ao Campus Jucurutu lhe chamou bastante atenção, pois apesar de ser uma unidade nova, com apenas dois anos de inauguração, os servidores estão frustrados com a falta de mais trabalhadores, com TAEs exercendo mais de uma função e docentes lecionando várias disciplinas para ofertar os serviços para a comunidade. A coordenadora disse que em conversa com Lorena Faustino, diretora da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRN (DIGPE), foi informada que não há previsão de concurso para o primeiro semestre, mas que a PROEN está em diálogo com a direção do Campus Jucurutu com o intuito de encontrar soluções para que os servidores possam ter condições de trabalho adequado e os alunos tenham o ensino de qualidade que o sindicato e o Instituto defendem. **Fabiana Teixeira** concluiu sua fala reafirmando o apoio aos servidores do campus e ressaltou que o sindicato vai ficar em contato com o grupo de servidores da unidade acompanhando esse cenário. O coordenador geral **Diego Cirne** falou sobre a busca do sindicato para estabelecer parcerias com os planos de saúde

para ofertar o serviço para os sindicalizados. Ele falou sobre a pesquisa que o sindicato realizou para traçar o perfil dos servidores que pretendem fazer o plano de saúde através do sindicato, que foi encaminhada para as corretoras dos planos para que seja pensado uma tabela atrativa para os sindicalizados. Ele também lembrou das últimas parcerias realizadas: com o Sesc-RN, que oferece serviços nos setores de educação, saúde, assistência, alimentação, turismo, cultura, lazer e bem-estar; e com o Hotel Villa Park Natal, que oferece preços especiais para nossos sindicalizados. O servidor **Francisco Dias** deu o informe sobre a reunião para resolver questões dos servidores aposentados que migraram para o INSS, que será realizada nos próximos dias. Ele lembrou que é importante ficar atento a esse assunto para que a categoria possa reverter essa situação. O tesoureiro **Diógenes Araújo** passou alguns informes sobre as atividades do sindicato, como a criação do novo CNPJ que está em um momento de avaliação jurídica. Ele também informou sobre a portaria do ponto docente, que ainda está na Casa Civil para assinatura, e lembrou que os GTs que estão discutindo o acordo de greve estão acontecendo conforme as reuniões e o planejamento das comissões que foram criadas. Sobre o ponto de pauta da análise de conjuntura, a coordenadora **Fabiana Marcelino** informou que a Direção Nacional tem reforçado junto ao governo alguns pontos acordados ao fim da greve, com cobranças das 30h, racionalização, RSC para TAEs e dispensa de controle de ponto docente. A DN também atualizou a pauta das negociações das Mesas Setoriais de negociação Permanente. Em relação ao ponto docente ela destacou que os servidores precisam ficar atentos e citou parte do texto do ofício enviado ao ministro da Casa Civil, solicitando o cumprimento do acordo: “Diante da ausência de medidas concretas até o momento, requeremos uma resposta oficial com um prazo para a publicação da alteração do decreto. Caso o descumprimento persista, a categoria avaliará as medidas cabíveis para garantir que os direitos acordados sejam respeitados, incluindo a possibilidade de mobilizações, denúncias aos órgãos competentes e outras ações de segurança para garantir a efetivação do compromisso reforçado. Aguardamos um retorno imediato, com a apresentação de um cronograma claro para a implementação do acordo. Reiteramos a necessidade de celeridade no atendimento desta pauta”. **Fabiana Marcelino** destacou que é importante lembrar que o papel do sindicato acima de tudo é de mobilização. Que vale destacar que alguns institutos já não têm mais o ponto, mas a orientação da gestão do IFRN é que a queda do ponto só virá com a formalização via governo federal. **Francisco Dias** falou sobre a política de um modo geral, as disputas entre as potências mundiais e as implicações para a vida dos brasileiros. Ele lembrou que o movimento sindical sempre foi vanguarda nesse processo de disputa, de luta, que garantiram muitos direitos que temos hoje, e às vezes esses momentos implicam em retiradas de direitos. Dias falou que é importante, enquanto movimento sindical, entendermos nosso papel, que não é apenas a luta por salário e condições de trabalho, mas não é só isso. Precisamos estar mais organizados, acompanhar esses processos e fortalecer as nossas entidades. **Francisco Dias** também falou que falta vontade política para resolver alguns problemas, como essa questão do ponto docente, e sugeriu que a categoria realize mobilizações para cobrar o governo o cumprimento do compromisso firmado. A servidora **Emanuelly Bezerra** falou sobre um tema mais interno do Instituto e que diz respeito ao caráter da instituição, que é a questão de assegurar a obrigatoriedade da Sociologia em todos os anos, a carga horária do docente de Sociologia, não perder a Sociologia do Trabalho. “Para além dessas questões do cumprimento do

acordo de greve, que são fundamentais, que também haja esse olhar para preservar o que a gente consegue manter com muita batalha, inclusive interna, que é a nossa concepção de currículo”, pontuou a educadora. **Diego Cirne** concordou com **Francisco Dias** e disse que o contexto internacional acaba reverberando em todos nós e a ultradireita, ultraliberal voltando ao poder com o Trump vai trazer muito sofrimento. Sobre o descumprimento dos acordos de greve, **Diego Cirne** destacou que o desafio para a militância é que precisam manter a mobilização constante até efetivar o acordo e até que possam estruturar as próximas lutas, outras esferas do debate político. Em relação ao ponto de pauta da avaliação sobre os serviços do SINASEFE Natal, **Diego Cirne** explicou que a direção do sindicato decidiu fazer uma autocrítica para saber o que a base percebe sobre os serviços da seção e para melhorar o atendimento. Ele informou que um link (<https://forms.gle/kaWDDKCj9vGtKvZCA>) será disponibilizado para a categoria responder perguntas sobre a direção do sindicato, a assessoria do jurídico, o atendimento on-line e do dia a dia, a assessoria do RSC, entre outras questões. **A Assembleia também escolheu os delegados para a 200ª PLENA do SINASEFE**, que será realizada de 14 a 16 de fevereiro em Brasília-DF. **Fabiana Marcelino** destacou que essa plenária será muito importante, pois já chegaram a quase 230 dias pós greve sem resultados em pontos relevantes para a categoria. **Foram eleitos como delegados para a 200ª PLENA participação de maneira presencial** os servidores, representante da Diretoria, **Jose Diego Cirne Santos** e **Fabiana Marcelino Marcelino** representante da base. **Francisco de Assis da Costa Dias (presencial)** e **de maneira (virtual) Cledson Ferreira Cavalcanti, Matrícula SUAP 342299 - E-mail [cledson.ferreira@ifrn.edu.br](mailto:cledson.ferreira@ifrn.edu.br), Celular 84 8167-2467**, foram escolhidos como observadores. Na pauta sobre a participação do SINASEFE Natal nas comissões institucionais do IFRN, **Fabiana Marcelino** explicou que a diretoria tem problematizado essa questão, discutindo qual o papel do sindicato junto ao Instituto. Ela enfatizou que “uma coisa é estamos atentos em pontuar questões que ferem os direitos trabalhistas nas decisões institucionais, outra coisa é estar presente legitimando um processo institucional, independente do tamanho da nossa participação. Caberia, em algumas situações que envolvem direitos trabalhistas, o sindicato acompanhar e questionar caso o processo esteja errado”. **Diógenes Araújo** complementou o debate dizendo que nem sempre estamos de acordo com algumas decisões da instituição, então a participação nas comissões é uma forma de fiscalizar e denunciar irregularidades. O servidor **Pedro Baesse** falou que é importante estarem participando dessas comissões pois estarão fiscalizando e contribuindo para que as coisas sejam diferentes. Aproveitando o ensejo, ele também destacou que é um absurdo o sindicato não ter um assento no CONSUP. **Diego Cirne** explicou que o receio da diretoria é que a partir do momento que o SINASEFE Natal participa de uma comissão, mesmo tendo sido voto vencido na discussão, o nome do sindicato fica atrelado àquela situação, que pode ter sido conduzida de forma equivocada. Mas se o entendimento da base for de que é importante estamos nas comissões, mesmo que possa ser voto vencido em qualquer circunstância, nós vamos participar. Sobre esse ponto, ficou encaminhado amadurecer a discussão sobre as comissões e avaliar caso a caso, ver as comissões que fazem sentido e que não tragam tantas implicações para o sindicato, consultar a assessoria jurídica do SINASEFE Natal sobre a questão e levar a discussão para outra Assembleia. Em relação à pauta da representação do SINASEFE Natal no Conselho Superior do IFRN (CONSUP), **Fabiana Marcelino** falou sobre os assentos no Conselho,

destacando que três deles são da sociedade civil, sendo indicados pelo reitor, e um deles é destinado a um representante dos trabalhadores, vaga que está ocupada há mais 10 anos pela Federação dos Trabalhadores na Indústria (FTI). Ela falou que “é bastante significativo eles pensar por que eles têm como representante dos trabalhadores o SINASEFE. A mesma externou o desejo de trazer essa informação para a base para conversar e fazer uma solicitação nesse sentido, mas com a validação da base”. **Diego Cirne** lembrou que a algum tempo o sindicato abriu um processo solicitando uma cadeira fixa para a seção no CONSUP e foi negada. Ele disse que acha contraditório o sindicato ser chamado pela Reitoria para participar de quase todas as comissões, mas não é convidado para o CONSUP. O servidor **Cláudio Martins** sugeriu que o sindicato faça uma formação política para que os servidores entendam como funcionam as instâncias do IFRN e as utilizem em seu favor. Ele também questionou que se o CONSUP é uma instituição política, o sindicato também é um local político, então por que não essa participação? **Fabiana Marcelino** informou que o sindicato está fazendo uma consulta (<https://forms.gle/MGy7wDvoPUfhcAMA8>) à base sobre esse tema e fez o chamado para que todos respondam a pesquisa para legitimar a solicitação que será feita à Reitoria. Como encaminhamentos desse ponto de pauta, ficou definido fazer junto à comunidade acadêmica do IFRN um trabalho de formação de base; ampliar a pesquisa/consulta on-line como forma de reforçar essa reivindicação; e fazer a reivindicação do assento destinado aos trabalhadores. O servidor **Pedro Baesse** também sugeriu como encaminhamento da Assembleia a realização de encontros culturais mensais na Casa Sede do SINASEFE Natal e curso de formação política para novos servidores do IFRN. **Fabiana Marcelino** (coordenou a mesa da assembleia), participaram da Assembleia geral o Coordenador Geral Diego Cirne, o diretor financeiro Diógenes Araújo e de forma online a diretora de Formação Política Fátima Maria de Oliveira. Nada mais tendo a declarar, eu, Fabiana Teixeira Marcelino, coordenei os trabalhos da mesa, de modo que lavro e assino esta Ata.

Fabiana Teixeira Marcelino  
Coordenadora da Mesa